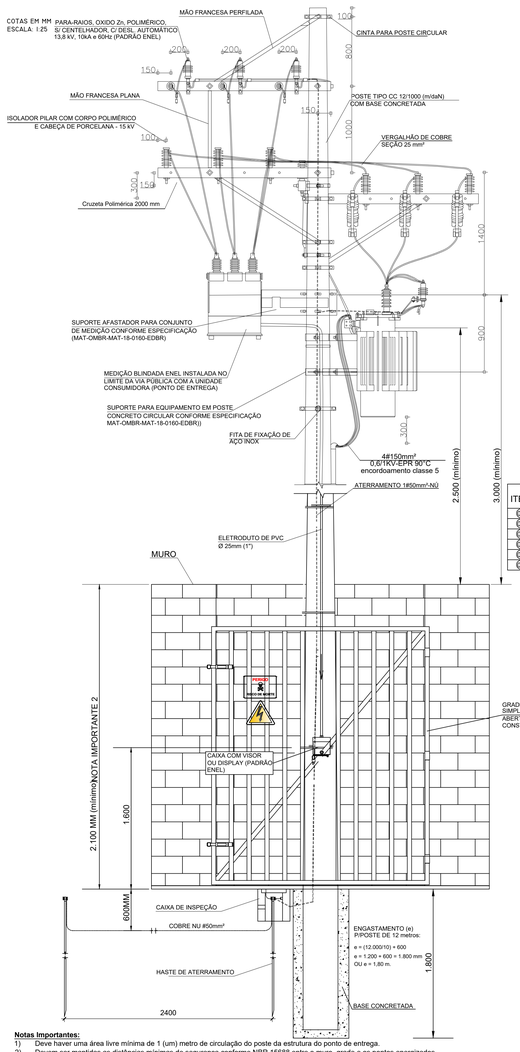
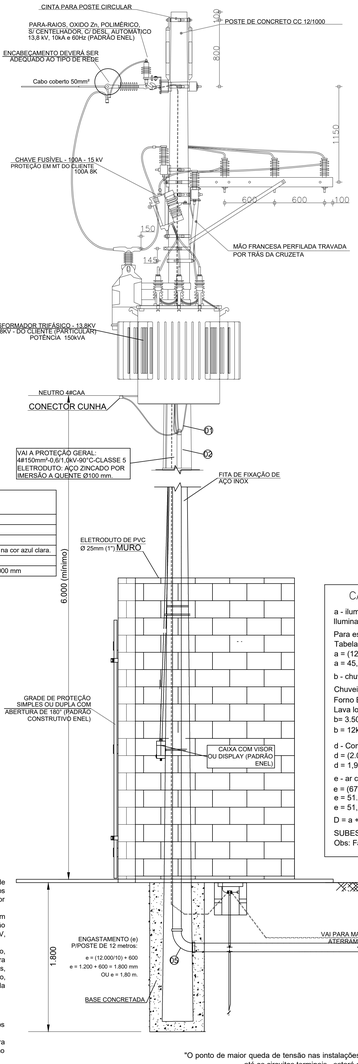
# SUBESTAÇÃO E CONJUNTO DE MEDIÇÃO EM ESTRUTURA UNIFICADA:

## PLANTAS EM CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DA SEE/CONJUNTO DE MEDIÇÃO:

### VISTA FRONTAL




### VISTA LATERAL

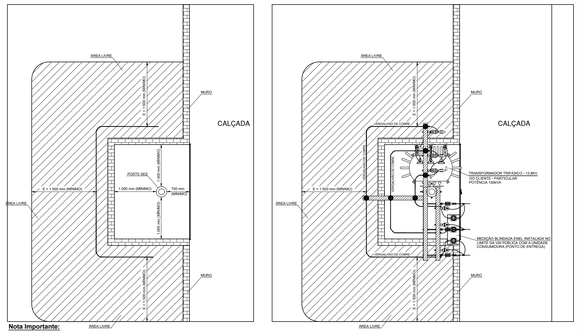



## LEGENDA

| ITEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| (01) | Cabeçote de alumínio Ø100mm. |
| (02) | Eletroduto de aço zincado por imersão a quente, pesado, Ø100mm. |
| (03) | Eletroduto PVC rígido tipo pesado Ø100 mm. |
| (04) | Condutor de cobre singelo, isolação em EPR 90°C, 0,6-1kV, encord. classe 5, 4#150,0mm², neutro na cor azul clara. |
| (05) | Curva 90° para eletroduto, PVC rígido tipo pesado Ø100mm |
| (06) | Caixa de passagem em alvenaria com tampa de concreto armado dimensões internas 800x800x1.000 mm |

### DETALHE DA SEE DENTRO PRORIEDADE

COTAS EM MM
ESCALA: 1:50

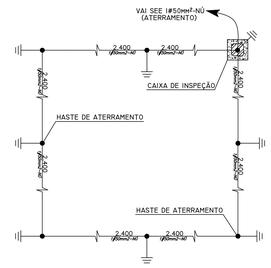



**Nota Importante:**

1. A localização da SEE deve ser a mais próximo possível do limite do alinhamento da propriedade com a via pública, no pavimento térreo, em local de livre e fácil acesso da Distribuidora e o mais próximo possível da entrada principal e do ponto de consejo;
2. A área destinada para o padrão de entrada deve ser utilizada somente para a instalação de equipamentos de seccionamento, medição, operação e seus acessórios. Tal área deve ser de acesso livre e restrito da distribuidora, conforme desenhos normativos. Na mesma área do padrão de entrada não é permitida a instalação de dutos destinados à rede de água, gás, esgoto ou outra instalação não destinada à eletricidade.
3. Deve haver uma área livre mínima de 1 (um) metro de circulação do poste da estrutura do ponto de entrega.
4. Devem ser mantidas as distâncias mínimas de segurança conforme NBR 15688 entre o muro, grade e os pontos energizados.
5. Deve haver uma área livre e sem edificações em torno da subestação, seguindo a distância mínima "E", a partir do ponto energizado mais externo.
6. A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1 metro em relação à parede da edificação.
7. A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1,5 metros em relação às sacadas, janelas, telhados ou demais pontos que permitam acesso aos pontos energizados.
8. As grades de proteção devem ser em aço zincado ou pintado, podendo ser em metalon, barra chata ou mista.
9. As grades devem permitir a abertura em até 180°. Quando não for possível realizar a abertura mencionada, as mesmas devem ser instaladas em trilhos.
10. Todas as partes metálicas destinadas a não conduzir corrente devem ser rigidamente aterradas no sistema de aterramento da SEE.
11. Deve ser fixada placa com os dizeres "Perigo de Morte" e o respectivo símbolo em local bem visível do lado externo da grade metálica.
12. A grade metálica pode ser uma alternativa em substituição do muro indicado no desenho, devendo possuir dimensões e resistência adequada.

### DETALHE MALHA DE ATERRAMENTO.

COTAS EM MM.
S/ESCALA.

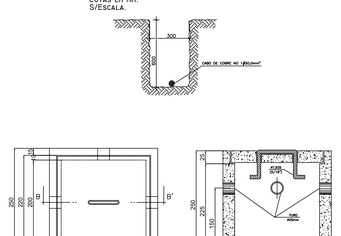



**Nota importante:**

Não foi apresentado memorial de cálculo da malha do sistema de aterramento devido a impermeabilização do solo, assim deverão ser utilizados na malha condutores de cobre nú de seção mínima de 50mm² e hastes de aço recobertas com cobre, com espessura mínima da camada 254 microns, diâmetro e comprimento mínimo 16 e 2400 mm.
As hastes devem ser espaçadas de, no mínimo, o seu comprimento e interligadas por condutores de cobre contínuos, seção mínima 50 mm², enterrados a pelo menos 600 mm de profundidade e instalada caixa para inspeção. Deverão ser utilizadas no mínimo 08 hastes.

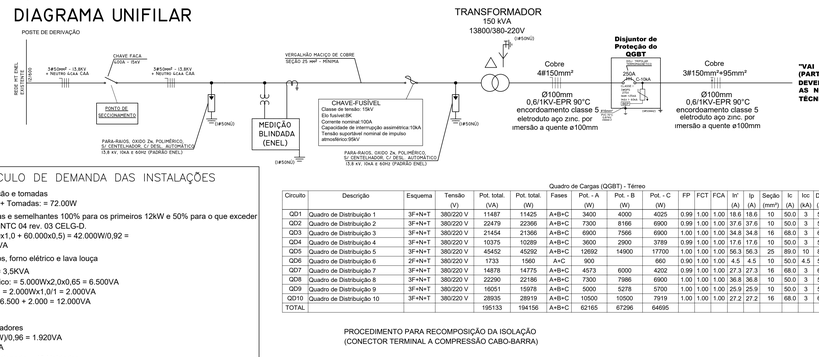
### VALA DE MALHA DE ATERRAMENTO.

COTAS EM MM.
S/ESCALA.




DETALHE DA CAIXA DE ATERRAMENTO
ESCALA: 1/5

### DIAGRAMA UNIFILAR




**"VAI A INSTALAÇÃO INTERNA (PARTICULAR) DO CLIENTE QUE DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM AS NORMAS DE SEGURANÇA E TÉCNICAS (ABNT) VIGENTES.**

### CÁLCULO DE DEMANDA DAS INSTALAÇÕES

a - iluminação e tomadas
Iluminação + Tomadas: = 72,00W

Para escolas e semelhantes 100% para os primeiros 12kW e 50% para o que exceder
Tabela - 2, NTC 04 rev. 03 CELG-D.
a = (12.000x1,0 + 60.000x0,5) = 42.000W/0,92 =
a = 45,69kVA

b - chuveiros, forno elétrico e lava louça

Chuveiro: = 3,5KVA
Forno Elétrico: = 5.000Wx2,0x0,65 = 6.500VA
Lava louça: = 2.000Wx1,0/1 = 2.000VA
b= 3.500 + 6.500 + 2.000 = 12.000VA
b = 12kVA

d - Computadores
d = (2.000W)/0,96 = 1.920VA
d = 1,92kVA

e - ar condicionado = 48 Unidades
e = (67.000VAx0,77)/1,0
e = 51.590VA
e = 51,59kVA

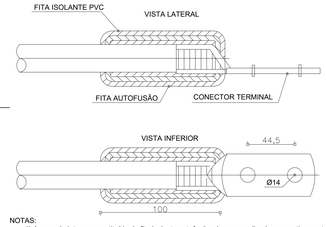
D = a + b + c + d + e + f = 111,16KVA

SUBESTAÇÃO ADOTADA = 150kVA 13,8kV/(380-220V)
Obs: Fatores de Demanda obtidos na norma NTC-04 -Celg.

Quadro de Cargas (QGBT) - Térreo

| Circuito | Descrição | Esquema | Tensão (V) | Pot. total. (VA) | Pot. total. (W) | Fases | Pot. - A (W) | Pot. - B (W) | Pot. - C (W) | FP | FCT | FCA | In' (A) | Ip (A) | Seção (mm²) | Ic (A) | Ioc (kA) | Disj (A) | dV parc (%) | dV total (%) | Status |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| QD1 | Quadro de Distribuição 1 | 3F+N+T | 380/220 V | 11487 | 11425 | A+B+C | 3400 | 4000 | 4025 | 0.99 | 1.00 | 1.00 | 18.6 | 18.6 | 10 | 50.0 | 3 | 50 | 0.34 | 0.59 | OK |
| QD2 | Quadro de Distribuição 2 | 3F+N+T | 380/220 V | 22479 | 22366 | A+B+C | 7300 | 8166 | 6900 | 0.99 | 1.00 | 1.00 | 37.6 | 37.6 | 10 | 50.0 | 3 | 50 | 2.26 | 2.51 | OK |
| QD3 | Quadro de Distribuição 3 | 3F+N+T | 380/220 V | 21454 | 21366 | A+B+C | 6900 | 7566 | 6900 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 34.8 | 34.8 | 16 | 68.0 | 3 | 63 | 2.24 | 2.49 | OK |
| QD4 | Quadro de Distribuição 4 | 3F+N+T | 380/220 V | 10375 | 10289 | A+B+C | 3600 | 2900 | 3789 | 0.99 | 1.00 | 1.00 | 17.6 | 17.6 | 10 | 50.0 | 3 | 50 | 0.76 | 1.01 | OK |
| QD5 | Quadro de Distribuição 5 | 3F+N+T | 380/220 V | 45452 | 45292 | A+B+C | 12692 | 14900 | 17700 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 56.3 | 56.3 | 25 | 89.0 | 10 | 80 | 2.83 | 3.09 | OK |
| QD6 | Quadro de Distribuição 6 | 3F+N+T | 380/220 V | 1733 | 1560 | A+C | 900 | | 660 | 0.90 | 1.00 | 1.00 | 4.5 | 4.5 | 10 | 50.0 | 4.5 | 50 | 0.79 | 1.05 | OK |
| QD7 | Quadro de Distribuição 7 | 3F+N+T | 380/220 V | 14878 | 14775 | A+B+C | 4573 | 6000 | 4202 | 0.99 | 1.00 | 1.00 | 27.3 | 27.3 | 16 | 68.0 | 3 | 63 | 2.23 | 2.49 | OK |
| QD8 | Quadro de Distribuição 8 | 3F+N+T | 380/220 V | 22290 | 22186 | A+B+C | 7300 | 7986 | 6900 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 36.8 | 36.8 | 10 | 50.0 | 3 | 50 | 3.28 | 3.54 | OK |
| QD9 | Quadro de Distribuição 9 | 3F+N+T | 380/220 V | 16051 | 15978 | A+B+C | 5000 | 5278 | 5700 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 25.9 | 25.9 | 10 | 50.0 | 3 | 50 | 2.96 | 3.22 | OK |
| QD10 | Quadro de Distribuição 10 | 3F+N+T | 380/220 V | 28935 | 28919 | A+B+C | 10500 | 10500 | 7919 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 27.2 | 27.2 | 16 | 68.0 | 3 | 63 | 2.99 | 3.25 | OK |
| TOTAL | | | | 195133 | 194156 | A+B+C | 62165 | 67296 | 64695 | | | | | | | | | | | | |

### PROCEDIMENTO PARA RECOMPOSIÇÃO DA ISOLAÇÃO (CONECTOR TERMINAL A COMPRESSÃO CABO-BARRA)




NOTAS:
1) A camada interna, constituida de fita isolante autofusão, deve ser aplicada com esticamento de 1/3, ou seja, até que a largura esteja reduzida a 2/3 da Inclal, com sobreposição de 50%.
2) As camadas externas, constituidas de fita isolante plástica (PVC), devem ser aplicadas no mínimo duas vezes, de maneira que cada uma delas recobra 100 mm do comprimento linear do cabo, com sobreposição de 50%.
3) Todas as informações pertinentes às características técnicas deste tipo de conector estão apresentadas na NTC-61.

As conexões dos condutores nas buchas secundárias do transformador e nos bornes do disjuntor, deverão ser executadas por meio de terminais de compressão cabo-barra, estanho, padrão NEMA, avaliados pelo vistoriador e, somente após a vistoria, isoladas com fita isolante comum e fita auto-fusão.

### NOTAS IMPORTANTES (conforme especificação técnica nº 942):

1 ) Os projetos elétricos devem ser elaborados por profissionais legalmente habilitados pelos respectivos conselhos legalmente estabelecidos para a categoria.

2) A execução das instalações deve seguir fielmente ao projeto liberado pela Distribuidora e ser acompanhada pelo respectivo profissional legalmente habilitado e registrado no conselho de categoria profissional na região onde ocorrerá a obra.

3) Toda e qualquer alteração que ocorrer durante a execução das instalações que vierem a divergir do projeto liberado deve ser objeto de nova liberação da Distribuidora, que poderá exigir novo projeto para liberação se as alterações implicarem em questões de ordem técnica ou de segurança das instalações ou de seus colaboradores.

4) O prazo de validade para execução do projeto, após a liberação por parte da distribuidora, é de 18 meses, sendo que a solicitação de ligação deve ser realizada dentro deste prazo. Caso seja ultrapassado este prazo, o projeto deve ser submetido a nova análise da distribuidora.

"O ponto de maior queda de tensão nas instalações do interessado, desde as buchas de baixa tensão do transformador até os circuitos terminais, estará obedecendo aos limites estabelecidos conforme a NBR 5410 vigente."
"É de responsabilidade do projetista o cálculo de demanda, o dimensionamento da proteção e o cabeamento."
"Deverá ser utilizado suporte adequado para fixação do transformador cuja massa total não poderá exceder 1200kg."
"Os motores trifásicos com potência de até 7,5 CV terão partida direta e os motores trifásicos acima de 7,5 CV terão partida indireta em conformidade com a tabela 10 da NTC-04, Revisão 4."
"Todos os motores deverão possuir no mínimo os seguintes dispositivos de proteção: relés de falta de fase, sobre e sub tensão, conforme prevê a NBR 5410/2.004."

### NOTAS IMPORTANTES

1) Poderão ser adotados outros fatores de demanda compatíveis com o tipo de atividade do cliente, determinado conforme o ciclo de funcionamento dos equipamentos/cargas/motores; Sendo ainda passivel de verificação/aprovação por parte da ENEL e de inteira responsabilidade do responsavel técnico pelo projeto.
2) Será adotada uma subestação de entrada de energia interligada à rede ENEL com um TRAFO de 150kVA ao tempo em estrutura unificada - imerso em óleo isolante, tensão superior de 13.800/12.000V, taps de 600 em 600V, tensão inferior de 380/220V, triângulo/estrela, com neutro aterrado e acessível.
3) 3- Equipamentos elétricos especiais: fornos elétricos a arco, fornos de indução, motores síncronos e assíncronos de maior potencia, inversores de frequencia para controle de motores CA, compensadores estaticos, cargas controladas por tiristores, laminadores, tracao elétrica, etc, que possam vir a causar flutuacao de tensao, desequilíbrios de corrente ou distorcao na forma de onda de tensao do sistema da Distribuidora."

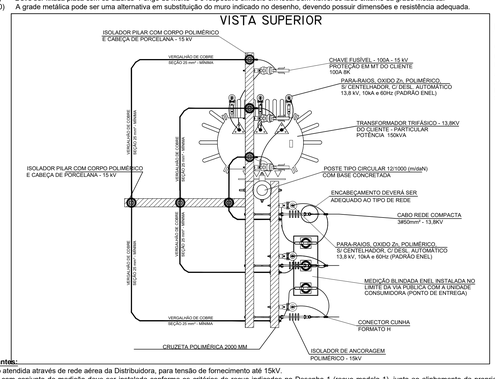
### NOTAS IMPORTANTES (conforme especificação técnica n° 942):

1 ) Os projetos elétricos devem ser elaborados por profissionais legalmente habilitados pelos respectivos conselhos legalmente estabelecidos para a categoria.
2) A execução das instalações deve seguir fielmente ao projeto liberado pela Distribuidora e ser acompanhada pelo respectivo profissional legalmente habilitado e registrado no conselho de categoria profissional na região onde ocorrerá a obra.
3) Toda e qualquer alteração que ocorrer durante a execução das instalações que vierem a divergir do projeto liberado deve ser objeto de nova liberação da Distribuidora, que poderá exigir novo projeto para liberação se as alterações implicarem em questões de ordem técnica ou de segurança das instalações ou de seus colaboradores.
4) O prazo de validade para execução do projeto, após a liberação por parte da distribuidora, é de 18 meses, sendo que a solicitação de ligação deve ser realizada dentro deste prazo. Caso seja ultrapassado este prazo, o projeto deve ser submetido a nova análise da distribuidora.

**Notas Importantes:**

1) Deve haver uma área livre mínima de 1 (um) metro de circulação do poste da estrutura do ponto de entrega.
2) Devem ser mantidas as distâncias mínimas de segurança conforme NBR 15688 entre o muro, grade e os pontos energizados.
3) Deve haver uma área livre e sem edificações em torno da subestação, seguindo a distância mínima "E", a partir do ponto energizado mais externo.
- A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1 metro em relação à parede da edificação.
- A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1,5 metros em relação às sacadas, janelas, telhados ou demais pontos que permitam acesso aos pontos energizados.
4) As grades de proteção devem ser em aço zincado ou pintado, podendo ser em metalon, barra chata ou mista.
5) As grades devem permitir a abertura em até 180°. Quando não for possível realizar a abertura mencionada, as mesmas devem ser instaladas em trilhos.
6) Todas as partes metálicas destinadas a não conduzir corrente devem ser rigidamente aterradas no sistema de aterramento da SEE.
7) Esse recuo aplica-se nas SEEs com instalação em poste, Desenho 2 ao Desenho 4 e através de conjunto blindado, Desenho 6 ao Desenho 10.
8) Quando a rede de distribuição aérea for do mesmo lado do poste destinado ao conjunto de medição e a calçada apresentar dimensões inadequadas, impactando em procedimentos operacionais, a Distribuidora poderá solicitar alterações nas dimensões da área do recuo (Desenho 1) visando a instalação adequada do ramal de ligação da subestação
9) Deve ser fixada placa com os dizeres "Perigo de Morte" e o respectivo símbolo em local bem visível do lado externo da grade metálica.
10) A grade metálica pode ser uma alternativa em substituição do muro indicado no desenho, devendo possuir dimensões e resistência adequada.

### VISTA SUPERIOR

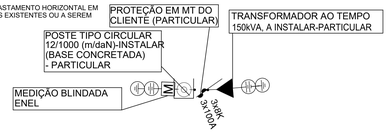



**Notas Importantes:**

1) Subestação atendida através de rede aérea da Distribuidora, para tensão de fornecimento até 15kV.
2) A estrutura com conjunto de medição deve ser instalada conforme os critérios de recuo indicados no Desenho 1 (recuo modelo 1), junto ao alinhamento da propriedade do consumidor com a via pública.
3) Deve ser prevista instalação de caixa com visor ou display, conforme especificação MAT-OMBR-MAT-18-0155-INBR (desenho PM-C 196.01), para consulta do consumidor ao consumo de energia elétrica individual (TCCI).
4) A caixa de medição acoplada ao conjunto de medição deve possuir abertura para o lado da fonte.
5) O poste circular poderá ser de concreto ou de fibra de vidro.
6) Deve ser utilizado vergalhão (maciço) de cobre de 25mm² para conectar o lado da carga do conjunto de medição até a chave fusível do transformador da unidade consumidora.
7) O conjunto de medição (item 12), o suporte afastador de conjunto de medição (item 11) e os cabos de conexão do conjunto de medição (lado fonte e carga) são fornecidos e instalados pela Distribuidora.
8) Desenhos orientativos, os afastamentos mínimos de segurança devem ser observados para todos os componentes das instalações elétricas e devem ser considerados entre superfícies externas vivas, e não entre eixos, conforme norma ABNT NBR.
9) Todas as partes metálicas destinadas a não conduzir corrente devem ser rigidamente aterradas no sistema de aterramento da subestação.
10)Quando a SEE for atendida através da rede de distribuição aérea de média tensão com condutores cobertos (rede compacta) o ramal de ligação também deverá ser através de condutores cobertos.
11)A altura do condutor neutro (quando aplicável) deve ser definida considerando as distâncias mínimas de segurança conforme NBR 15688 entre o muro, grade e os pontos energizados.
12)O suporte do afastador de conjunto de medição (item 11) é instalado junto ao suporte de equipamento (item10) para instalação no poste. O suporte de equipamento deve atender a especificação MAT-OMBR-MAT-18-0160-EDBR (desenho PM-BR 421.01.1). Nesse caso ambos são fornecidos e instalados pela Distribuidora.
13)O poste deve possuir fundação adequada visando garantir a estabilidade mecânica da estrutura.
14)Dimensões em milímetros

**NOTA IMPORTANTE:**

Os detalhes presentes na planta de situação são meramente orientativos. O projeto da Extensão de Rede Urbana (RDU), que atenderá a SEE, será aprovado/elaborado em projeto específico.
AS PARTES ENERGIZADAS DA SUBESTAÇÃO (SEE) DEVERÃO MANTER NO MÍNIMO O AFASTAMENTO HORIZONTAL EM RELAÇÃO À DIVISA DA PROPRIEDADE COM OS TERRENOS ADJACENTES E EDIFICAÇÕES EXISTENTES OU A SEREM SEREM INSTALADAS NO LOCAL CONFORME ESPECIFICAÇÃO TECNICA N° 942.




**NOTAS IMPORTANTES (conforme especificação técnica Nº 942):**

1) Sua subestação através de rede aérea ou subterrânea, em poste, ou em estrutura unificada, conforme a sua necessidade.
2) Sua subestação deverá ser instalada em um local de livre acesso, sempre que possível no alinhamento da sua propriedade com a via pública.
3) Sua subestação deverá ser instalada em um local seco, ventilado, afastado de fontes de calor, vapores corrosivos, explosivos, inflamáveis, poeira excessiva, vibração mecânica, umidade, animais e vegetação.
4) Sua subestação deverá ser instalada em um local que possibilite a operação, inspeção e manutenção em condições normais de segurança.
5) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a segurança de terceiros.
6) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação e manutenção das instalações vizinhas.
7) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a estabilidade das construções vizinhas.
8) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a segurança do público em geral.
9) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a integridade dos materiais e equipamentos nela instalados.
10) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas elétricos.
11) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de telecomunicações.
12) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de controle.
13) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de proteção.
14) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de medição.
15) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de supervisão.
16) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de comunicação.
17) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de automação.
18) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de controle de acesso.
19) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de segurança.
20) Sua subestação deverá ser instalada em um local que não comprometa a operação dos sistemas de combate a incêndio.

**NOTAS IMPORTANTES (conforme especificação técnica Nº 942):**

1 ) Os projetos elétricos devem ser elaborados por profissionais legalmente habilitados pelos respectivos conselhos legalmente estabelecidos para a categoria.

2) A execução das instalações deve seguir fielmente ao projeto liberado pela Distribuidora e ser acompanhada pelo respectivo profissional legalmente habilitado e registrado no conselho de categoria profissional na região onde ocorrerá a obra.

3) Toda e qualquer alteração que ocorrer durante a execução das instalações que vierem a divergir do projeto liberado deve ser objeto de nova liberação da Distribuidora, que poderá exigir novo projeto para liberação se as alterações implicarem em questões de ordem técnica ou de segurança das instalações ou de seus colaboradores.

4) O prazo de validade para execução do projeto, após a liberação por parte da distribuidora, é de 18 meses, sendo que a solicitação de ligação deve ser realizada dentro deste prazo. Caso seja ultrapassado este prazo, o projeto deve ser submetido a nova análise da distribuidora.

| | |
|---|---|
| DESLIGAR | DESLIGAR CORRETAMENTE A REDE SEGUINDO OS PROCEDIMENTOS PARA DESLIGAMENTO SEGURO. |
| IMPEDIR | IMPEDIR RELIGAMENTOS INDEVIDOS, ADOTANDO AS MEDIDAS RECOMENDADAS. |
| CONSTATAR | CONSTATAR A AUSÊNCIA DE TENSÃO. |
| ATERRAR | ATERRAR O TRECHO DA REDE MAIS PRÓXIMO DO LOCAL ONDE SERÁ EXECUTADO O SERVIÇO OBEDECENDO OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA. |
| SINALIZAR | SINALIZAR OS EQUIPAMENTOS E A ÁREA DE TRABALHO ANTES DE INICIAR AS ETAPAS. |

OBSERVAÇÕES:

- Onde não tiver especificação de acabamento, seguir projeto especifico.
- Favor conferir medidas no local.
- Qualquer dúvida consultar o autor do projeto.

PAS PROJETOS, ACESSÓRIA E SISTEMAS LTDA

GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO ___/
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

# CEPI ÁGUA QUENTE

## AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
AV. JOSÉ DIAS GUIMARÃES, N428,CENTRO - RIO QUENTE - GO

| ÁREA DO TERRENO | ÁREA PERMEAB. | ÁREA EXISTENTE | ÁREA A DEMOLIR | ÁREA A CONSTRUIR | ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| VIDE ARQ. 01 | ——— | ——— | ——— | ——— | VIDE ARQ. 01 |

JOAO RAFAEL BARBOSA RODRIGUES:94601380200 2024.06.14 17:51:39-04'00'

AUTOR: JOÃO RAFAEL BARBOSA RODRIGUES - CREA: 6544/D - RO - ENGENHEIRO ELETRICISTA

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

# ELÉTRICO

TIPO DE PROJETO

SUBESTAÇÃO DE ENTRADA DE ENERGIA - SEED
SUBESTAÇÃO E CONJUNTO DE MEDIÇÃO EM ESTRUTURA UNIFÍCADA - 150 KVA

ASSUNTO:

| DATA: | ESCALA: | REVISÃO: | Nº RRT/ART: |
|---|---|---|---|
| JUNHO/2024 | INDICADA | 000 | |

| REV. | DATA | DESCRIÇÃO | VISTO |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

FOLHA: 5/5